## 

Às vinte horas e vinte e oito minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador PEDRO DE LIMA, declarou instalada a sessão. Em votação, as atas números 21/2004 e 22/2004 foi aprovada por unanimidade de votos. Das correspondências recebidas foram lidas as protocoladas sob números 242/2004, 239/2004, 241/2004 e 247/2004. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. A seguir, foram apresentados os Projetos de Lei números 27/2004-L e 28/2004-L e as Indicações números 25/2004 e 26/2004. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE**, o Vereador ALDO HOPPE parabenizou a Escola Olavo Bilac pela festa de São João realizada no dia anterior: disse que, naquela data, estava sendo comemorado o Dia Internacional da Música e que a música era importante por ajudar o ser humano a reativar a alegria; disse que pediu ao Secretário de Obras o patrolamento das estradas do cerro dos Martinazzo e de acesso à propriedade do senhor Nidolfo Klein; disse que solicitou ao Secretário de Indústria e Comércio a instalação de um telefone no posto de saúde de Nova Boêmia e que esse pedido já havia sido encaminhado à empresa responsável: o Vereador BETO MÜLLER manifestou sua tristeza com a morte trágica de Hélio Merten, ex-Secretário do município e ex-professor Escola Willy Roos, solicitando envio de votos de pesar a seus familiares; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que reivindicou à Secretaria de Obras a recuperação de estradas vicinais que levam às propriedades dos senhores Júlio Galle, Olvídio Hoffmann, Claudir Honnef e Clautério Honnef; disse que solicitou à Secretaria da Agricultura a substituição de lâmpadas da rede de iluminação pública, o que não vinha ocorrendo no interior do município: disse que não levou aos jornais a proposição de incorporação da função gratificada e que os vereadores tomaram conhecimento de Emenda Constitucional número 41 que alterava o debate sobre aquela matéria; disse que não queria prejudicar os servidores mas que o município não podia adiantar recursos a servidores que aposentar-se-iam em muitos anos; disse que a proposição da exigência de segundo grau de escolaridade para compor o Conselho Tutelar não era correta, pois membro de Conselho Tutelar era um cargo eletivo para o qual não devia ser exigida escolaridade, assim como o de Prefeito, e que a exigência de primeiro grau era suficiente; o Vereador MOISÉS KILIAN falou sobre a necessidade de recuperação do calçamento da avenida Concórdia, no trecho entre a Metalúrgica Tiradentes e a casa comercial de Arlando Zimmer; agradeceu à Secretaria de Obras pela realização de pintura das faixas de segurança; o Vereador PAULO UNFER abriu mão de sua inscrição; o Vereador RENI BOIJINK disse que a Assembléia Legislativa aprovou proposição que altera o Código Florestal do Estado e que beneficia os agricultores familiares ao permitir o corte de capoeiras em áreas de encosta com inclinação de até quarenta e cinco graus e alterar o conceito de capoeira; disse que essa alteração permitiria a retomada da atividade agrícola em muitas áreas; disse que estava em estudo a implantação, em Agudo, de uma extensão da Universidade Estadual de Cacheira do Sul, que audiência naquela cidade ocorreria na

. . . .

semana seguinte para tratar do tema e que reunião ocorreria entre diretores de escolas estaduais da região para discutir a mobilização para o Processo de Participação Popular; o Vereador VILSON DIAS agradeceu à Secretaria de Obras pela recuperação de estradas e abertura de valas no perímetro urbano; disse que o recapeamento da RS 348 vinha sendo solicitado ao Estado e solicitou que o Secretário de Indústria e Comércio intercedesse junto ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, já que ele tinha prestígio naquele órgão. O espaço da TRIBUNA LIVRE foi ocupado pelo senhor João de Deus que falou sobre o tema "Programas de atendimento a crianças e adolescentes. No espaço do GRANDE **EXPEDIENTE**, o Vereador BETO MÜLLER abriu mão de sua inscrição. No espaço da ORDEM DO DIA tramitavam o veto total ao Projeto de Lei 05/2004-L e os Projetos de Lei números 18/2004-E, 19/2004-E e 21/2004-E. Em discussão sobre o veto total aposto pelo senhor Prefeito ao Projeto de Lei número 05/2004-L, que "INSTITUI A OBRIGATORIEDADE DA REALIZAÇÃO DE EXAMES DE ACUIDADE VISUAL E AUDITIVA NOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO", o Vereador RENI BOIJINK disse que a proposição vetada era de sua autoria e foi aprovada por unanimidade: disse que o senhor Prefeito argumentou que a iniciativa de apresentação daquela matéria era de competência exclusiva do Poder Executivo, já que poderia gerar despesas, o que motivou o veto total de Sua Excelência com justificativa clara e bem elaborada; disse que o senhor Prefeito reconheceu os bons motivos que levaram à iniciativa de apresentar aquela proposição e sua aprovação e que apresentou anteprojeto de lei com o mesmo texto da proposição de sua autoria a ser encaminhado ao Executivo para que ele próprio desse início ao processo legislativo; em votação secreta, tendo os votos sido escrutinados pelos Vereadores ALDO HOPPE e MOISÉS KILIAN, o Projeto de Lei número 05/2004-L foi rejeitado por unanimidade de votos e, assim sendo, o senhor Presidente anunciou que o veto total ao Projeto de Lei número 05/2004-L foi acatado. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei número 18/2004-E, que "AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL, REDUZ DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS", nenhum Vereador manifestou-se; em votação, o Projeto de Lei número 18/2004-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei número 19/2004-E, que "ALTERA A LEI MUNICIPAL N.º 1.434/2002 - QUE INSTITUI NO MUNICÍPIO O PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF", o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que era importante colocar mais uma pessoa para auxiliar naquele programa, que em breve seria implantado o Programa Saúde da Família na Vila Caiçara e que esse programa, na região Norte, estava funcionando muito bem; em votação, o Projeto de Lei número 19/2004-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei número 21/2004-E, que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR TERRENO DA ÁREA INDUSTRIAL FASE - 2 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS", o Vereador PAULO UNFER disse que estava contente com a grande procura por terrenos da Área Industrial, que esperava a concretização do que era previsto nos projetos e a inauguração de empresas naquela Área para gerar empregos; em votação, o Projeto de Lei número 21/2004-E foi aprovado por unanimidade de votos. No espaço da PAUTA tramitavam os Projetos de Lei números 27/2004-L e 28/2004-L, quando nenhum Vereador fez uso da palavra. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** o Vereador BETO MÜLLER disse que a comunidade vinha reclamando sobre a quantidade excessiva de cães soltos na cidade, o que causava transtornos aos pedestres; disse que os cães deviam ficar presos nos pátios para evitar esse

. . . . .

tipo de reclamação: o Vereador CARLITO SCHIEFELBIEN disse que a Comissão de Justica deu paracer sobre o Projeto de Lei número 22/2004-E e, para sua estranheza, aquela proposição não constou na Ordem do Dia daguela sessão; o Vereador RENI BOIJINK falou sobre a necessidade de construção de um abrigo no ponto de parada de ônibus existente nas proximidades da Escola Nossa Senhora das Graças, em Linha das Pedras; disse que indicação de sua autoria encaminhava ao Executivo anteprojeto de lei de criação do programa de acompanhamento de audição e visão dos alunos da rede municipal de ensino; disse que tomou conhecimento do parecer da Comissão de Justiça sobre o Projeto de Lei número 22/2004-E apenas naquela noite e que isso impediu que a Comissão de Mérito exarasse parecer sobre aquela proposição; o Vereador PAULO UNFER esclareceu que, por lapso, o parecer da Comissão de Justiça sobre aquela proposição não foi repassado à Comissão de Mérito, mas que, tendo tomado conhecimento daquele problema, repassou, naquela noite, a matéria para essa Comissão, o que permitiria a votação daquela matéria na próxima sessão; disse que a aprovação da proposição que alterava o Código Florestal do Estado contou com a participação da Câmara Municipal de Agudo que, muitas vezes, manifestou-se favoravelmente a mudanças no Código Florestal no sentido de flexibilizar as regras para realização de roçadas de capoeirões. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por 

. . . .